

## Projeto de Mandato

Coordenação de Colegiado do Curso de Licenciatura em Química

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Divinópolis: Gestão 2021 - 2023\*

\* ou até a criação dos Departamentos na unidade Divinópolis quando novas eleições, seguindo os trâmites preconizados no regimento da UEMG, serão convocadas.

Edital nº 01/2021, disponível em: <http://www.uemg.br/comunicados-divinopolis/5752-edital-consulta-para-coordenacao-do-curso-de-quimica>

Em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Art. 57 do Estatuto da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), aprovado pelo conselho universitário em 02/10/2012 e pelo decreto nº. 46.352, de 25 de novembro de 2013, apresentamos o Projeto de Mandato da chapa “*Avante Química*”, composta pelos professores:

- Dr. Paulo Henrique Campos Prado Tavares (<http://lattes.cnpq.br/4246234946624466>), candidato à coordenação.
- Dra. Patrícia Mariana Alves Caetano (<http://lattes.cnpq.br/2686261254241078>), candidata à subcoordenação.

O presente documento foi estruturado em duas seções:

I. Apresentação

II. Diagnóstico de pontos críticos e propostas de ação

## I. Apresentação

A chapa “*Avante Química*” foi composta visando concorrer às eleições para coordenação e subcoordenação do curso de Licenciatura em Química da UEMG, unidade Divinópolis. O curso de Química encontra-se em fase de transição com a chegada de um quadro de professores efetivos, há aproximadamente um ano, e a reescrita do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Como coordenadores de colegiado, asseguraremos que todas as decisões sobre a vida acadêmica do corpo docente e discente sejam tomadas de forma transparente e democrática, buscando ouvir a todos. No plano de ações para nosso mandato, exposto a posteriori neste documento, destacaremos a importância de atuarmos na melhoria contínua dos três pilares que caracterizam a universidade: ensino, pesquisa e extensão.

## II. Diagnóstico de pontos críticos e propostas de ação

Através de debates realizados no Colegiado, no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e nos Fóruns de Curso, listamos alguns pontos críticos trazidos por estudantes e professores e que abordaremos durante nossa gestão:

- Falta de disponibilização eletrônica nas nuvens, através da plataforma institucional *Teams*, do memorial de visitas técnicas, relatórios de estágio, trabalho de conclusão de curso, formulários, certificados e demais documentos institucionais. O acesso livre e irrestrito aos documentos melhorará de forma significativa o fluxo de informações necessário para o bom funcionamento do curso.
- Falta de dados qualitativos e quantitativos que descrevam o perfil do corpo discente. Aplicaremos formulários eletrônicos sucintos com os estudantes regularmente matriculados e com os egressos. Os pontos positivos e negativos apontados nestas pesquisas e, que tiverem representação estatística, deverão ser debatidos no Colegiado visando a melhoria contínua do curso.

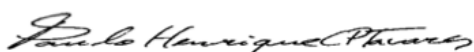
- O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) encontra-se desatualizado. Será necessário continuar o trabalho de sua reformulação, já iniciada pelo NDE, para adequá-lo aos novos parâmetros curriculares do MEC e às novas portarias da UEMG. Uma das alterações mais relevantes é o expressivo aumento na carga horária extensionista dos cursos de graduação.
- Distorções no Quadro de Distribuição de Aulas (QDA). Muitos professores efetivos estão lecionando disciplinas alheias às suas áreas de formação em outros cursos. Propomos revisar o QDA dos docentes, de modo a garantir que os professores sejam alocados em suas respectivas cadeiras.
- Notamos que, em algumas situações, existe certa morosidade para atender queixas de discentes e docentes. Acreditamos que a utilização da plataforma institucional *Teams* possibilitará o atendimento eficiente às questões trazidas por estudantes e professores. A rápida intervenção pode evitar o agravamento de alguns problemas intrínsecos da rotina acadêmica.
- Existem poucas opções de disciplinas optativas e eletivas ofertadas aos estudantes do curso de Química. Propomos realizar um levantamento das disciplinas vacantes e buscar, junto aos professores e às instâncias superiores da universidade, a disponibilização delas. Isso possibilitará, aos estudantes que desejarem, obterem as atribuições de Bacharel junto ao Conselho Regional de Química (CRQ). Procuraremos demonstrar para a UEMG que, com um quadro de professores efetivos, isso pode ser feito sem onerar a folha de pagamento.
- Em alguns momentos falta uma maior formalização de decisões que afetam a vida acadêmica de estudantes e professores. Algumas ferramentas extraoficiais de comunicação, como o *whatsapp*, são poderosas e agilizam muito o dia a dia na universidade. Porém, decisões colegiadas, sempre devem ser chanceladas por e-mails oficiais ou atas de reuniões.
- Discutir de forma mais aprofundada a possibilidade da criação e oferta de um curso de Química, em paralelo ao de Licenciatura, mais voltado para a pesquisa (Bacharelado) ou para a atuação dos egressos nas empresas que atuam na região (Industrial).

- Devido a recente chegada dos professores efetivos ao curso, ainda falta um envolvimento mais efetivo do corpo docente nas atividades de pesquisa e extensão. Propomos delinear, junto ao Colegiado, e em consonância com as demandas, estratégias para fomentar projetos e atividades de extensão e de pesquisa em nossa unidade. Pretendemos aprimorar o compartilhamento com os estudantes das linhas de interesse e pesquisa do corpo docente, a divulgação de eventos e editais de pesquisa e a participação do corpo docente nos comitês científicos. Além disso, apoiaremos e auxiliaremos na realização de eventos acadêmicos relacionados ao curso, como a Semana da Química, Semana de Ciência e Tecnologia, encontros temáticos com profissionais das áreas e outros.
- Falta de uma estratégia bem definida que prepare os estudantes para o ENADE. Propomos elaborar mecanismos de apoio aos discentes, voltados para o ENADE, com atividades que promovam a familiaridade deles com o tipo de prova a ser executada. Acreditamos que, além da preparação natural proporcionada pelo curso de graduação, estudantes que compreendem de forma clara a importância do ENADE na sua formação e qualificação profissional, tendem a apresentar melhor desempenho nesse instrumento avaliativo.

Diante dessas premissas, temos ciência de nossas atribuições e seguimos firmes no propósito de defender os interesses e demandas do curso de Química, mediante a comunicação aberta com a diretoria, corpo docente e discente.

Sem mais, firmamos o presente.

Divinópolis, 11 de março de 2021.

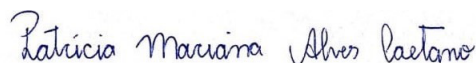


---

Paulo Henrique C. P. Tavares

[paulo.tavares@uemg.br](mailto:paulo.tavares@uemg.br)

(31) 98826 1033



---

Patrícia Mariana A. Caetano

[patricia.alves@uemg.br](mailto:patricia.alves@uemg.br)

(31) 99147 8883